

MUNDO SEM TABACO

Uruguaios apoiam reajustes de impostos sobre cigarro em tratamento de saúde

Sessenta e um por cento (61%) dos uruguaios concordam com o aumento dos impostos sobre o tabaco, e desses, 83,1%, apoiariam a medida se o imposto fosse repassado aos serviços de saúde, de acordo com uma pesquisa realizada pela Mercoplus para o Centro de Pesquisa da Epidemia do Tabagismo (CIET).

Os dados serão analisados pelo Ministério da Saúde Pública no âmbito do Comitê Consultivo do Tabaco. O governo pretende aprofundar a sua luta contra o tabagismo, mas até agora a estratégia é apresentado por avaliar o efeito que poderia ter acontecer na implantação das embalagens padronizadas.

Segundo planejamento dos membros do CIET, o atrativo adicional da pesquisa é que o governo, para formalizar o aumento de impostos, pode ter uma receita adicional que poderia ser usada, em parte, com as despesas de saúde de doenças tabaco-relacionadas.

Apenas 15,2% dos entrevistados pela pesquisa discordaram do aumento de impostos e 23,7% não concordou nem discordou. A maioria (74,1%) também considera que o imposto deveria reajustado em 70% (4,5% acha que deveria ser de 50% e 3,9%, que deve chegar a 30%).

A pesquisa levou em conta a população urbana maior de 15 anos em Montevideo e nas capitais, e foi apresentada no Parlamento.

Fonte: El Pais – Editor: SE-Conicq

<http://www.guiademidia.com.br/acessar-o-jornal-internacional.htm?http://www.elpais.com.uy/>